



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE TÊNIS DE MESA**

**PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO
DE SEDES PARA EVENTOS NACIONAIS
PELA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
TÊNIS DE MESA**

MANUAL E CADERNO DE ENCARGOS

Versão: 11/01/2019

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
SOBRE A CBTM	4
1) PRÉ-REQUISITOS DA CIDADE-SEDE.....	6
1.1) INFRAESTRUTURA ESPORTIVA	6
1.2) INFRAESTRUTURA NÃO-ESPORTIVA	8
1.3) APOIO E SERVIÇOS	9
1.4) TRANSPORTE	10
1.5) ALIMENTAÇÃO.....	11
1.6) HOSPEDAGEM.....	11
1.7) RECURSOS HUMANOS.....	14
1.8) CRONOGRAMA DO EVENTO.....	15
2) RESPONSABILIDADES DA CBTM	16
2.1) ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO	16
2.2) TRANSPORTE	16
2.3) PREMIAÇÃO	16
2.4) ATIVAÇÕES	17
3) PROCESSO DE CANDIDATURA.....	18
4) PROCESSO DE SELEÇÃO.....	19
4.1) PRÉ-REQUISITOS ESSENCIAIS	19
4.2) AVALIAÇÃO TÉCNICA	20
5) MODELO DE GESTÃO.....	22
5.1) PLANO DE COTAS DE MARKETING E PUBLICIDADE	22
5.2) LOJA DE PRODUTOS LICENCIADOS.....	23
5.3) RETORNO EFETIVO PARA A CIDADE	24
5.4) MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	26
6) RECOMENDAÇÕES GERAIS	29
ANEXO.....	30

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o intuito de permitir uma visão sobre as oportunidades de parceria e relacionamento com a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) por meio da realização e promoção de competições nacionais.

A CBTM tem como missão “organizar e difundir o tênis de mesa no Brasil”. Para fazer frente a este princípio, a entidade vem, ao longo dos últimos anos, buscando desenvolver e implementar processos de gestão que atendam as necessidades dos diferentes *stakeholders*.

Como resultado, a confederação é destaque em prêmios e avaliações de desempenho em matéria de governança, aferida por diferentes institutos. Isto garante confiabilidade na relação da organização perante entes de naturezas e propósitos diversos, desde que o bem comum seja pautar o crescimento do tênis de mesa em âmbito nacional.

A proposição de um “PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO DE SEDES PARA EVENTOS NACIONAIS PELA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA” confere transparência e credibilidade à escolha, uma vez que torna a oportunidade aberta a qualquer interessado. Além disso, ele foi concebido sob o regime de critérios claros e objetivos, tendo a preocupação de gerar retorno e relações positivas em prol de todos os entes envolvidos.

Nossa expectativa é que, com este manual, nossos parceiros possam se orientar melhor quanto às responsabilidades de cada parte, bem como as formas para se gerar mais valias econômicas, sociais e esportivas a seu favor frente aos investimentos requeridos.

Desde já agradeço o interesse em sediar as competições oficiais do tênis de mesa brasileiro. Esperamos fazer boas parcerias e contribuir com a consolidação da modalidade no país.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alaor Azevedo', is written over a horizontal line.

Alaor Azevedo
Presidente



SOBRE A CBTM

A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) é uma associação de fins não-econômicos, pertencente ao Sistema Nacional do Desporto. Se enquadra como uma entidade de administração do desporto, atendendo todos os preceitos da Lei Pelé (Lei nº 9.615/98 e respectivas alterações). É filiada à Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF), à União Latino-Americana de Tênis de Mesa (ULTM), à Confederação Sul-Americana de Tênis de Mesa (CSATM), ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

A CBTM foi fundada na cidade do Rio de Janeiro no dia 30/05/1979. No ano de 2019 completará, portanto, 40 anos de existência. Dentre suas atribuições, destacam-se:

- a) a administração, direção, controle e difusão do Tênis de Mesa no Brasil;
- b) representação do Brasil em competições internacionais;
- c) promoção ou autorização para a realização de competições interestaduais ou internacionais em território brasileiro;
- d) promoção e fomento da prática do tênis em alto nível;
- e) promoção de cursos técnicos de aprendizagem e aprimoramento do tênis de mesa;
- f) realização de campeonatos e torneios com uma visão sustentável;
- g) fomento da prática esportiva, divulgando e incentivando o desporto educacional.

O grande desafio da CBTM tem sido construir uma cultura esportiva em prol do tênis de mesa em território brasileiro, de modo a fomentar a modalidade em suas diferentes manifestações.

Dentre os inúmeros projetos de fomento, destaque para a construção do projeto “Rota para o Alto Nível”, que começou a colocar o Brasil no mapa mundial do tênis de mesa a partir da Década de 2000.

Com consultores e técnicos internacionais, com destaque para Michel Gadal e Jean René-Mounie, além de outros colaboradores, a CBTM traçou um objetivo ambicioso: ver o Brasil figurando entre as maiores potências globais da modalidade.

Para esta construção, a CBTM precisava de uma mudança no sentido de integrar, em todos os níveis, os princípios da excelência. Tais princípios estão norteados pelos seguintes pilares:

- Processo de seleção



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

- Organização de competições
- Formação dos treinadores
- Detecção e formação de talentos
- Filosofia de treinamento

Foi a partir deste projeto que surgiram atletas como Hugo Calderano (nº 6 do mundo no Ranking da ITTF em dezembro/2018), Bruna Takahashi, Caroline Kumahara, Eric Jouti, Vitor Ishiy e Giulia Takahashi. E foi com ele que as competições nacionais começaram a ganhar projeção e importância, uma vez que é o ambiente de onde os principais talentos do país nascem.

Além dos resultados do tênis de mesa convencional, o Brasil passou a ter destaque, também, no segmento paralímpico, uma vez que se procurou dar a mesma importância, adotar os mesmos princípios e se fazer os mesmos investimentos em favor do esporte adaptado.

Por toda esta construção, a CBTM se vê como amplamente preparada para as demandas e necessidades do futuro, esperando contribuir ainda mais com o desenvolvimento do esporte no Brasil.

1) PRÉ-REQUISITOS DA CIDADE-SEDE

Os pré-requisitos para a realização de eventos nacionais pela CBTM estão detalhados neste escopo. Importa, antecipadamente, considerar as competições que se apresentam como oportunidade para cidades-sede, conforme Tabela 01.

Tabela 01: Competições Anuais da CBTM

Tópicos	Copa Brasil	Brasileiro
Características	Abrange todo o território nacional e distribuídas por duas macro-regiões: sul-sudeste / centro-norte-nordeste. Envolve a disputa de torneio olímpico e paralímpico.	Conta com a participação de atletas de todas as regiões do Brasil, com jogos individuais, ranking e rating e de seleções estaduais, clubes, olímpico e paralímpico. Os atletas representam seus municípios e clubes.
Quantidade de Etapas / Ano	4	1
Quantidade de Dias	4 quinta a domingo	6 terça a domingo
Nº de Participantes / Etapa	600	1.500
Faixa Etária	8-80 anos	8-80 anos
Tipo de competição	Ranking e rating	Ranking, rating, seleções estaduais e clubes

Para a estruturação de parceria com a CBTM, pede-se a composição de um Acordo de Cooperação envolvendo o ente público local, preferencialmente a secretaria municipal (ou análogo) responsável pelo desenvolvimento do esporte na cidade, em conjunto com empresa de eventos esportivos, que poderá dinamizar a organização do projeto e será denominada como Promotor Local.

1.1) INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

A infraestrutura esportiva exigida contempla as necessidades e especificações técnicas e regulamentares da modalidade, conforme diretrizes nacionais e internacionais. Elas estão apresentadas na Tabela 02.

Tabela 02: Requisitos Mínimos para a Infraestrutura Esportiva

	Copa Brasil	Brasileiro
Características Gerais	Ginásio coberto com boas condições de pintura, livre de goteiras, livre de correntes de ar, sem entrada de iluminação externa.	
Área Mínima de Jogo	25 x 44 m	30 x 50 m
Nº Mínimo de Mesas	18	24
Área de Aquecimento	20 x 10 m	20 x 10 m
Iluminação	600 lux (na superfície da mesa) e 400 lux em todas as demais áreas	
Quantidade Mínima de Vestiários Acessíveis	2	2
Quantidade Mínima de Bebedouros	4	5

Para a infraestrutura esportiva, deve-se observar os seguintes requisitos complementares:

- Realizar fechamento de frestas, janelas, arandelas e/ou similares com TNT preto (ou produto similar), quando ocorrer incidência direta de sol, vento e chuva na área de competição ou que impossibilite a prática da modalidade;
- Oferecer boas condições de acesso e acomodação às pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Assumir os custos de locação destes espaços (se houver), do consumo de água e energia, serviço de limpeza diária, segurança, material de limpeza e higiene, recursos humanos, mobiliários, equipamentos e outros itens necessários;
- Assumir responsabilidade pela regularidade de funcionamento e autorizações do local de competição, compreendendo alvará de localização e autorização do funcionamento, laudo do corpo de bombeiros, laudo da polícia militar e laudo da defesa civil, conforme estabelece a legislação vigente e dentro do prazo de validade no período de realização do evento;
- Assumir responsabilidade para execução pública musical junto ao ECAD, incluindo cerimônias em todas as áreas do evento, implicando no pagamento de todas as despesas e responsabilidades referentes à liberação.

O local deverá estar à disposição da CBTM até 3 dias antes do evento, conforme cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8
Copa Brasil	Mont.	Mont.	Mont.	Início	Comp.	Comp.	Comp.	Comp.	Desm.	Desm.	-	-
Brasileiro	Mont.	Mont.	Mont.	Início	Comp.	Comp.	Comp.	Comp.	Comp.	Comp.	Desm.	Desm.

Legenda: Mont. = Montagem; Início = Início da Competição; Comp. = Competição; Desm. = Desmontagem.

1.2) INFRAESTRUTURA NÃO-ESPORTIVA

A infraestrutura não-esportiva considera espaços e equipamentos de suporte que devem ser anexados ou compostos com a infraestrutura esportiva, conforme descrito na Tabela 03.

Tabela 03: Requisitos Mínimos para a Infraestrutura Não-Esportiva

	Copa Brasil	Brasileiro
Sistema de som completo, com operador (mesa, amplificador, caixas, microfone sem fio etc.)	Sim	Sim
Lanchonete em funcionamento no período do evento	1	2
Ponto de internet banda larga superior a 20 MB	Sim	Sim
Quantidade Mínima de Lixeiras (36 litros)	24	24
Lounge de Credenciamento	10 x 10 m, com 5 mesas e 5 cadeiras	10 x 10 m, com 5 mesas e 5 cadeiras
Sala privativa de apoio para Ambulatório Médico (metragem mínima)	4 x 4 m	4 x 4 m
Sala privativa para realização de controles de raquetes (metragem mínima)	10 x 5 m	10 x 5 m
Sala privativa para capacitação (metragem mínima e especificações)	6 x 6 m Com 30 cadeiras universitárias e 3 mesas plásticas	6 x 6 m Com 30 cadeiras universitárias e 3 mesas plásticas
Sala privativa para reuniões (metragem mínima e especificações)	5 x 4 m Com 2 mesas, 1 computador e ponto de internet	5 x 4 m Com 2 mesas, 1 computador e ponto de internet

1.3) APOIO E SERVIÇOS

O setor de apoio e serviços compreende a disponibilização dos seguintes itens:

a) Ambulância:

Disponibilização, no(s) local(is) de competição, diariamente, de Ambulância ou UTI Móvel para pronto-atendimento em caso de urgências e mal súbito.

Cada ambulância deverá possuir: 01 médico, 01 técnico de enfermagem e 01 motorista/socorrista. Cada ambulância deverá estar equipada com: respirador ciclado a pressão, desfibrilador cardíaco, monitor de ECG e O₂, bomba de infusão, prancha longa, oxigênio, aspirador de secreção, nebulizador, umidificador de O₂, medicamentos de urgência/ambulatorial e uma mala tipo resgate contendo: tensiômetro e estetoscópio biauricular, ambú, laringoscópio, kit de intubação, kit p/ acesso venoso, kit para hemorragia, kit para queimados, material e talas para imobilização e de transporte, colar cervical (p.m.g).

O quantitativo de ambulâncias por dia está disposto conforme cronograma:

Eventos	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6
Copa Brasil	1	1	1	1	1		
Brasileiro	1	1	1	1	1	1	1

b) Hospital de Referência

Indicar formalmente ao menos 01 hospital de referência na cidade, desde que esteja em um raio não superior a 5 km do local de competição, para atendimento em casos de emergência.

O local de atendimento médico-hospitalar deverá ter equipe multidisciplinar, equipada para atender emergências traumato-ortopédicas, clínicas e cirúrgicas, com rede de apoio clínico, laboratorial (exames laboratoriais), radiológico (radiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada) e odontológico.

c) Segurança

Segurança para o(s) local(is) de competição, com permanência de agentes de segurança ao longo de todos os dias de montagem, competição e desmontagem do evento.

O quantitativo de agentes de segurança por dia (24 horas) está disposto conforme cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8
Copa Brasil	1	1	2	2	2	2	2	2	1	1		
Brasileiro	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1

d) Limpeza e Higiene

Serviços de limpeza diária nos locais de competição, especialmente nas áreas de competição e infraestrutura anexa, como banheiros e vestiários. Disponibilizar, ainda, serviços de limpeza pública, tais como:

- Instalação de lixeiras seletivas, coleta de lixo e limpeza geral das áreas e adjacências, antes, durante e após evento;
- Encaminhamento do lixo reciclável a destinos que façam reaproveitamento e/ou reciclagem.

Os serviços de limpeza e higiene compreendem, além da prestação de serviços, a disponibilização de materiais e produtos necessários para a higienização dos locais. Inclui também produtos como papel higiênico, sabonete e papel toalha disponibilizados livremente em banheiros e vestiários.

Os serviços de limpeza serão necessários de acordo com o previsto no cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8
Copa Brasil	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Brasileiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.4) TRANSPORTE

A responsabilidade da cidade-sede é no transporte interno de árbitros e membros da comissão organizadora e da CBTM. Para fazer frente a esta necessidade, faz-se necessário disponibilizar Van com Motorista, em veículo com no máximo 10 anos de fabricação, com capacidade mínima para 15 pessoas sentadas, bancos dos passageiros bipartidos e reclináveis e cinto de segurança, ar condicionado, teto alto, duas portas laterais dianteiras (motorista/passageiro), uma porta corrediça lateral e uma traseira.

Estará compreendido na diária o direito de km livre por dia, por veículo. Todas as vans deverão estar à disposição com diárias que compreendem o período das 07h00 às 23h00.

O uso do transporte será feito, exclusivamente, entre os hotéis oficiais do evento e os locais de competição e, em casos excepcionais, para hospitais da região.

O cronograma com quantitativo de utilização de vans por dia está discriminado da seguinte forma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8
Copa Brasil	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1		
Brasileiro	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	1

1.5) ALIMENTAÇÃO

A Alimentação compreende a disponibilização de almoço e jantar, em local anexo ao local de competição, para membros da Comissão Organizadora do Evento (CBTM, árbitros e staff em geral). Os serviços devem ser oferecidos em formato de buffet livre contendo, no mínimo, os seguintes tipos de pratos variados ao longo do período:

- Carne: até dois tipos de carne, sendo uma branca e outra vermelha.
- Guarnições: arroz, feijão e dois tipos de guarnição.
- Salada: três tipos variados.
- Sobremesa: uma porção de sobremesa por pessoa.
- Bebida: um copo de 300 ml de suco de fruta natural por pessoa.

O cronograma com quantitativo de almoço/janta por dia está discriminado da seguinte forma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8
Copa Brasil CNN	0/14	14/14	14/55	55/55	55/55	55/55	55/55	55/55	55/14	14/14		
Copa Brasil SS	0/14	14/14	14/55	55/55	55/55	55/55	55/55	55/55	55/14	14/14		
Brasileiro	0/14	14/14	14/67	67/67	67/67	67/67	67/67	67/67	67/67	67/67	67/14	14/14

1.6) HOSPEDAGEM

Providenciar hospedagem para a Comissão Organizadora do Evento (CBTM, árbitros e staff) obedecendo as seguintes especificações abaixo discriminadas:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

- Hotel com classificação mínima de 3 estrelas, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Ministério do Turismo (<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=1>).
- Café da manhã incluso na diária.
- Acomodação das pessoas em quartos single, duplo ou triplo, desde que obedeça os seguintes requisitos complementares:
 - Uma cama por pessoa, independentemente se cama de solteiro ou cama de casal;
 - Quartos separados por público masculino e feminino.
- Localizado em um raio não superior a 5 km do local de competição.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

O cronograma com quantitativo de diárias em hotel é apresentado da seguinte forma:

Eventos	D-3			D-2			D-1			D			D+1			D+2			D+3			D+4			D+5			D+6			D+7			
	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	
Copa Brasil CNN	2	3	2	2	3	2	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	2	3	2							
Copa Brasil SS	2	3	2	2	3	2	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	7	15	6	2	3	2							
Brasileiro	2	3	2	2	3	2	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	21	6	7	2	3	2

Em resumo, tem-se o quantitativo global de diárias por competição:

Eventos	Single	Duplo	Triplo
Copa Brasil CNN	48	99	42
Copa Brasil SS	48	99	42
Brasileiro	62	177	54

1.7) RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos de apoio local poderão ser selecionados pelo Promotor Local e estarão subordinados ao Líder de Eventos da CBTM no período. A formação deste staff poderá ser feita por meio de livre contratação, ou utilização de mão-de-obra da própria Prefeitura (técnicos e professores) ou pelo recrutamento de voluntários, desde que atendam as necessidades de prestação de serviços para o evento.

A Tabela 04 mostra a função do staff necessário com a relação de diárias necessárias para cada competição.

Tabela 04: Necessidade de Recursos Humanos por Evento, com Cronograma

Recursos Humanos	Copa Brasil	Brasileiro
Coordenador de Transporte, Alimentação e Hospedagem	Quantidade: 1 Diárias: 10 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6	Quantidade: 1 Diárias: 12 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8
Serviços Gerais para Montagem e Desmontagem da Área de Competição	Quantidade: 5 Diárias: 5 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D+5 / D+6	Quantidade: 5 Diárias: 5 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D+7 / D+8
Boleiros	Quantidade: 4 Diárias: 5 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4	Quantidade: 4 Diárias: 7 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6
Auxiliar de Infraestrutura (suporte a intercorrências)	Quantidade: 4 Diárias: 5 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4	Quantidade: 4 Diárias: 7 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6
Auxiliar de Cerimônia de Premiação	Quantidade: 3 Diárias: 4 Período: D+1 / D+2 / D+3 / D+4	Quantidade: 3 Diárias: 6 Período: D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6
Fisioterapeuta	Quantidade: 2 Diárias: 5 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4	Quantidade: 2 Diárias: 7 Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

Assessor de Imprensa	Quantidade: 2 Diárias: 10 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6	Quantidade: 3 Diárias: 12 Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8
Assistente Operacional (para apoio ao curso de árbitros/técnicos)	Quantidade: 1 Diárias: 3 Período: D / D+1 / D+2	Quantidade: 1 Diárias: 3 Período: D / D+1 / D+2

1.8) CRONOGRAMA DO EVENTO

O cronograma de entrega dos itens, que são pré-requisitos e obrigações da cidade-sede disponibilizar, estão dispostos nos subitens deste capítulo.

Portanto, na Tabela 05, tem-se o cronograma estruturado macro, que atende as necessidades dos três eventos ora propostos.

Tabela 05: Cronograma Macro de Organização do Evento

Atividade	Descritivo	D-180	D-150	D-120	D-90	D-60	D-30	D-20	D-15	D-10	D-5
Vistoria	Verificação do cumprimento dos itens do Caderno de Encargos	1 ^a		2 ^a		3 ^a					
Programação da Cerimônia de Premiação	Com nomes de autoridades locais para ser aprovado e organizado pelo Coordenador do Evento						X				
Termo de Liberação da Instalação	Assinatura de documento com a liberação da instalação para uso na competição				X						

2) RESPONSABILIDADES DA CBTM

A CBTM é responsável por toda a estruturação no evento na Cidade-Sede. Tal estruturação compreende a divulgação entre seus filiados, a realização de inscrições, a organização da tabela de jogos e respectivo chaveamento, bem como a premiação e aferição de pontos em ranking.

Para fazer frente a estas responsabilidades, tem-se a distribuição de serviços e atividades, conforme consta neste capítulo.

2.1) ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO

Remuneração do staff de organização, especialmente as despesas do Líder de Eventos, que conduzirá toda a estruturação do evento junto ao Promotor Local.

Todas as viagens e despesas inerentes a este profissional, desde o processo de candidatura até o período pré-evento, compreendendo a organização e planejamento da competição, correrão por conta da CBTM.

A instalação de equipamentos, que inclui mesas, pisos, separadores, material publicitário e iluminação (quando for o caso) serão de responsabilidade da CBTM, seguindo diretrizes técnicas para a sua efetivação.

2.2) TRANSPORTE

O transporte de materiais e equipamentos e de membros da Comissão Organizadora do Evento até a Cidade-Sede correrão por conta da CBTM.

2.3) PREMIAÇÃO

A premiação, comumente composta por medalhas para os três primeiros colocados, sendo duas para os terceiros colocados dos torneios paralímpico, ranking e rating nos eventos masculino e feminino, ou premiação em dinheiro, quando for o caso, são de responsabilidade da CBTM.

Para premiação referente ao troféu eficiência dos torneios olímpicos e paralímpicos serão utilizados 6 (seis) troféus para os 3 clubes melhores classificados.

2.4) ATIVAÇÕES

A CBTM promove algumas ativações para envolvimento da comunidade local e promoção do tênis de mesa na cidade. Destaque para as ações discriminadas na Tabela 06.

Tabela 06: Plano de Ativações da CBTM em prol dos Eventos

Ações	Eventos	Período
Visita a 30 escolas (indicadas pela Cidade-Sede) para demonstração da modalidade	Copa Brasil e Brasileiro	D-30 a D-20
Promoção do clube local, com participação da Assessoria de Imprensa da CBTM, para mostrar preparação para competição	Copa Brasil e Brasileiro	D-5
Ação promocional para oportunizar a prática de tênis de mesa ao ar livre (TTX)	Copa Brasil e Brasileiro	D-6 e D-5
Tarde de autógrafos com líderes do ranking (até 5 atletas)	Copa Brasil e Brasileiro	D

3) PROCESSO DE CANDIDATURA

O processo de candidatura se dá pela manifestação de interesse da Cidade-Sede, com a apresentação inicial de Ofício elaborado pelo Poder Público local, com a participação facultativa de um Promotor Local e a indicação de uma instalação esportiva para a realização do evento, bem como o evento de interesse. Para os eventos de 2019, o cronograma de candidatura é apresentado na Tabela 07.

Tabela 07: Cronograma de Candidatura

Ações	Prazo Limite
Encaminhamento de Ofício para a CBTM	31/01/2019
Visita-técnica a cidade candidata	28/02/2019
Escolha das cidades-sede	15/03/2019
Assinatura de Acordo de Cooperação	06/04/2019

O calendário de eventos previsto para 2019 é apresentado pela Tabela 08.

Tabela 08: Calendário de Eventos 2019

Evento	Início	Término
Copa Brasil Sul-Sudeste I	28/03/2019	31/03/2019
Copa Brasil Centro-Norte-Nordeste I	23/05/2019	26/05/2019
Copa Brasil Sul-Sudeste II	08/08/2019	11/08/2019
Super Copa Brasil Centro-Norte-Nordeste II	26/09/2019	29/09/2019
Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa Paralímpico	16/11/2019	17/11/2019
53º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa	04/12/2019	08/12/2019

4) PROCESSO DE SELEÇÃO

A escolha da Cidade-Sede levará em consideração dois itens específicos:

- 1) Pré-Requisitos Essenciais
- 2) Avaliação Técnica

4.1) PRÉ-REQUISITOS ESSENCIAIS

Esta é uma nota de corte, em que a Cidade-Sede é obrigada a atender integralmente 100% dos itens apresentados na Tabela 09. No processo de candidatura, a comprovação de cumprimento deste item se dá pela assinatura de uma Carta de Compromisso que detalha a responsabilidade da Cidade-Sede com a efetiva entrega de tais pré-requisitos, sem qualquer ônus para a CBTM.

Tabela 09: Lista de Pré-Requisitos Essenciais para Sedar Eventos Nacionais de Tênis de Mesa

CUMPRIMENTO (SIM / NÃO)	ITENS
	Ginásio coberto, com todas as especificações técnicas, incluindo a iluminação
	Lounge de Credenciamento e Salas de Apoio (Médico, Controle de Raquetes, Capacitação e Reuniões)
	Ambulância
	Indicação de Hospital de Referência
	Disponibilização de Segurança
	Disponibilização de Transporte Interno (Van - para staff, arbitragem e CBTM)
	Disponibilização de Transporte Interno (Carro - para staff, arbitragem e CBTM)
	Oferta de Serviços de Alimentação (para staff, arbitragem e CBTM)
	Oferta de Serviços de Hospedagem (para staff, arbitragem e CBTM)
	Envolvimento do Poder Público Municipal

4.2) AVALIAÇÃO TÉCNICA

Da Avaliação Técnica, tem-se uma análise objetiva entre as cidades concorrentes. A pontuação destes critérios gera uma classificação, que permitirá a escolha da cidade-sede do evento. A Tabela 10 apresenta um quadro de pontuação, a ser realizado para todas as Cidades-Sede candidatas.

Tabela 10: Critérios para a Seleção de Cidades-Sede de Eventos CBTM

Critérios	Respostas e Pontuação	
	NÃO	SIM
Envolvimento do Poder Público Estadual	0	19
	NÃO	SIM
Participação de Empresa Privada para Promoção do Evento	0	11
	NÃO	SIM
Participação do Convention & Visitors Bureau local	0	7
	NÃO	SIM
Participação de Clube Local	0	11
	NÃO	SIM
Possui Equipe da Cidade no Absoluto A	0	3
	NÃO	SIM
Possui Equipe da Cidade no Absoluto B	0	3
	NÃO	SIM
É a capital do respectivo Estado	0	7
	NÃO	SIM
Possui aeroporto	0	17
	NÃO	SIM
Capacidade de Montagem da Área Técnica do Evento, atendendo todos os requisitos da CBTM	0	22
	Pontuação Máxima 100	

Caso mais de uma Candidatura empate em pontos nos critérios da Tabela 10, admite-se os seguintes critérios de desempate, em ordem:

- i. Quantidade de atletas ativos (TRA Paga) na cidade, referente ao último ano;
- ii. Quantidade de árbitros ativos (TRA Paga) na cidade, referente ao último ano;
- iii. Cidade com o maior número de habitantes, de acordo com a última estimativa populacional apresentada pelo IBGE, desde que a diferença seja superior a 100 mil habitantes em favor da maior;
- iv. Cidade com a maior quantidade de empresas na Cidade entre as 500 maiores do Brasil (Ranking Exame do Ano Anterior);



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

- v. Cidade com a maior quantidade de leitos em hotéis de categoria 3 estrelas (conforme disponibilizado pelo Ministério do Turismo ou Convention Bureau local);
- vi. Sorteio.

5) MODELO DE GESTÃO

A composição de um Modelo de Gestão para a organização das competições do calendário da CBTM está pautada em um processo de ganho mútuo para todos os parceiros envolvidos. Desta forma, apresenta-se as oportunidades de resultados a partir de patrocínio, venda de produtos e impacto econômico a ser gerado em prol da cidade. Por fim, uma síntese das responsabilidades a serem assumidas por cada uma das partes envolvidas.

5.1) PLANO DE COTAS DE MARKETING E PUBLICIDADE

A Cidade-Sede terá o direito de comercializar até 4 (quatro) cotas de patrocínio local, com sistema de contrapartidas apresentado na Tabela 11. As cotas comercializadas não poderão conflitar com o segmento de patrocínio de patrocinadores oficiais da CBTM, que serão apresentados até 90 dias antes do início da competição.

As cotas vendidas para o evento terão efeito e uso unicamente pela Cidade-Sede e pelo período de realização do evento, seguindo as diretrizes do cronograma de divulgação apresentado na Tabela 12.

Todas as artes e mídias utilizadas pelos patrocinadores locais deverão ser aprovadas pelo Departamento de Marketing da CBTM, por e-mail, que terá até 5 dias úteis para responder quanto à aprovação ou rejeição da proposta de layout.

Tabela 11: Contrapartidas de Patrocínio para o Promotor Local

Mídia	Local de Fixação	Patrocinadores Oficiais CBTM	Patrocinadores Locais*
Separadores por Área de Jogo	Área de Jogo	22	2
Banner de Lona Vinílica de 4 m x 1 m	Testeira de Arquibancada (+ de 4 m)	-	4
Camiseta de Organização (percentual do espaço para patrocinadores)	Camiseta da Organização	70%	30%
Camiseta de Árbitros (percentual do espaço para patrocinadores)	Camiseta de Árbitros	70%	30%

Convites para Autoridades	Convites	70%	30%
Flyer e/ou Panfletos de Divulgação	Flyer e/ou Panfletos	70%	30%
E-mail Marketing Alusivo ao Evento	E-mail Marketing	70%	30%
Site Oficial da CBTM (Hot Site do Evento)	Site Oficial	70%	30%
Redes Sociais CBTM (Posts Alusivos ao Evento)	Posts Redes Sociais	70%	30%

* Produção do material publicitário sob responsabilidade da Cidade-Sede.

O valor arrecadado com patrocínio local é destinado integralmente para o promotor local, que poderá utilizar este recurso para custear suas despesas em âmbito local, bem como gerar dividendos sobre o montante excedente.

Tabela 12: Cronograma de Divulgação de Patrocinadores da Cidade-Sede

Mídia	Início	Término
Evento-Apresentação Patrocinadores Locais	D-60	D-45
Veiculação de Publicidade alusiva ao evento	D-60	D+10
Exposição das Marcas no espaço do Evento	D	D+6

5.2) LOJA DE PRODUTOS LICENCIADOS

O Promotor Local terá o direito de estruturar e explorar comercialmente área de lojas com o seguinte mix (máximo):

- a) Loja TÊNIS DE MESA BRASIL: loja oficial da CBTM, para a venda de produtos oficiais da confederação e de parceiros (fornecedores de material esportivo) da CBTM.
 - i. Direitos da CBTM: 20% sobre a venda bruta de produtos; exclusividade na indicação de produtos para a composição do mix da loja.
 - ii. Direitos do Promotor Local: resultado sobre as vendas.
 - iii. Responsabilidades do Promotor Local: estruturar a loja conforme layout aprovado pela CBTM; custear recursos humanos e compra de produtos (compra direta ou de forma consignada com fornecedores

- oficiais); disponibilizar meios de pagamento; assumir responsabilidades por eventuais prejuízos. É facultado ao Promotor Local realizar parceria com varejista local, que poderá operacionalizar a loja oficial durante o período do evento.
- b) Praça de Alimentação: área de venda de alimentos e bebidas, em sistema de “Food Truck”, com até 3 operadores, sendo vedada a comercialização de produtos com frituras, hambúrguer ou bebidas alcoólicas.
- i. Direitos da CBTM: 10% sobre o valor cobrado pela locação do espaço (ou o resultado líquido do Promotor Local).
 - ii. Direitos do Promotor Local: resultado sobre a locação do espaço.
 - iii. Responsabilidades do Promotor Local: estruturar o mix de serviços de alimentos e bebidas; observar a correta utilização do espaço, de modo a não denegrir a imagem do evento ou oferecer serviços que não sejam condizentes com o estímulo à prática de atividade física/esportiva; assumir responsabilidades por eventuais prejuízos; prestar contas à CBTM.
- c) Lembranças ou Artesanato Local: até 2 lojas ou stands com a disponibilização de produtos alimentícios ou de artesanato ligados a características culturais e/ou sociais da região.
- i. Direitos da CBTM: oferta de 10 kits com produtos da região para premiação a atletas ou homenageados da entidade durante o evento.
 - ii. Direitos do Promotor Local: resultado sobre a locação do espaço.
 - iii. Responsabilidades do Promotor Local: estruturar o mix de serviços com características da região; salvaguardar o não desvio de finalidade deste tipo de espaço; assumir responsabilidades por eventuais prejuízos; prestar contas à CBTM.

5.3) RETORNO EFETIVO PARA A CIDADE

O Impacto Econômico gerado pelos eventos da CBTM é considerado estritamente pelo valor financeiro decorrente do evento em si, descontando-se a movimentação regular da cidade em termos de relacionamento com o turista, bem como desconsidera o montante relativo a recirculação financeira, que é uma metodologia contestada em alguns estudos científicos.

Assim, pelas características do público e comportamento histórico do mesmo em eventos oficiais da CBTM, apresenta-se a Tabela 13 que demonstra o potencial de impacto a ser gerado pelos eventos.

Tabela 13: Retorno Efetivo para a Cidade-Sede

Turismo*	Gasto Médio Per Capita (R\$) por Dia	Gasto Estimado Total (R\$)
Gastos com Hospedagem	200,00	600.000,00
Gastos com Compras	50,00	200.000,00
Gastos com Lazer	20,00	80.000,00
Gastos com Alimentação	50,00	200.000,00
Gastos com Transporte	10,00	40.000,00
Sub-Total	330,00	1.120.000,00
Organização e Operação do Evento		Gasto Estimado Total (R\$)
Gastos com Serviços Médicos		2.000,00
Gastos com Logística		20.000,00
Gastos com Produção		10.000,00
Gastos com Recursos Humanos		20.000,00
Gastos com Catering e Hospitalidade		10.000,00
Gastos com Tecnologia de Informação		5.000,00
Gastos com Marketing		5.000,00
Gastos com Mídia		5.000,00
Gastos Administrativo-Financeiro		10.000,00
Gastos com Segurança		5.000,00
Sub-Total		92.000,00
Total		1.212.000,00

* Considera estimativa de evento com a participação de 800 participantes.

Além disso, estudos feitos em grandes eventos esportivos demonstram que, entre um quarto a dois terços dos turistas mostram interesse em voltar à cidade anfitriã.

5.4) MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

COPA BRASIL E CAMPEONATO BRASILEIRO		CBTM	PP Municipal	PP Estadual	Promotor	Observações
Infraestrutura Esportiva	Ginásio coberto, com todas as especificações técnicas	A	X	X		Detalhado no caderno de encargos. Conforme propriedade da instalação (Municipal ou Estadual)
	Mesas oficiais	X				Conforme especificações técnicas da modalidade
	Piso oficial	X				Conforme especificações técnicas da modalidade
	Iluminação	A	X	X		CBTM traz reforço de iluminação para instalação, conforme necessidade técnica
Infraestrutura Não-Esportiva	Sistema de som completo, com operador	X				
	Lanchonete em funcionamento				X	Eventuais receitas e despesas, conforme caderno de encargos
	Ponto de internet banda larga	X				
	Lixeiras	A			X	
	Lounge de Credenciamento	A	X	X		



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

	Sala privativa de apoio para Ambulatório Médico	A	X	X	
	Sala privativa de apoio para Controles de Raquetes	A	X	X	
	Sala privativa de apoio para Capacitação	A	X	X	
	Sala privativa de apoio para Reuniões	A	X	X	
Apoio e Serviços, Transporte, Alimentação e Hospedagem	Organização e Operação Técnica do Evento	X			
	Transporte de Carga (materiais e equipamentos)	X			
	Premiação	X			
	Arbitragem	X			
	Comunicação Visual (banner, backdrop, publicidade estática etc.)	X			
	Ambulância		X	X	Conforme sistema de saúde público local
	Hospital de Referência		X	X	Conforme sistema de saúde público local
	Segurança	A	X	X	Empresa terceirizada ou mão-de-obra local contratada (ou alocada) para o evento
	Limpeza e Higiene	X			

CBTM CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

Rua Henrique de Novaes, 190 | CEP 22281-050 | Botafogo | Fone +55 21 2579-0650

E-mail cbtm@cbtm.org.br | Site www.cbtm.org.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

	Transporte Interno (Van - para staff, arbitragem e CBTM)	A	X		Disponibilidade por período integral para atendimento das necessidades da organização do evento
	Transporte Interno (Carro - para staff, arbitragem e CBTM)	A	X		Disponibilidade por período integral para atendimento das necessidades da organização do evento
	Alimentação (para staff, arbitragem e CBTM)	A	X		Em local anexo ao local de competições
	Hospedagem (para staff, arbitragem e CBTM)	A	X		
Recursos Humanos	Coordenador de Transporte, Alimentação e Hospedagem	A		X	
	Serviços Gerais para Montagem e Desmontagem da Área de Competição	X			
	Boleiros	A		X	Podem ser voluntários locais (parcerias com universidades ou escolas)
	Auxiliar de Infraestrutura	A		X	
	Auxiliar de Cerimônia de Premiação	A		X	
	Fisioterapeuta	A		X	
	Assessor de Imprensa	A		X	Para apoio e acompanhamento da Assessoria de Imprensa da CBTM
	Assistente Operacional	A		X	Em caso de realização de capacitação

A Administra mas não paga

X Administra e/ou paga

CBTM CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

Rua Henrique de Novaes, 190 | CEP 22281-050 | Botafogo | Fone +55 21 2579-0650

E-mail cbtm@cbtm.org.br | Site www.cbtm.org.br

6) RECOMENDAÇÕES GERAIS

Pela experiência adquirida ao longo do tempo e para efetivar os benefícios para a cidade-sede, recomenda-se o envolvimento e a realização de parcerias com diferentes itens, de modo que o evento permita se integrar de maneira positiva na comunidade local. A lista a seguir tem caráter sugestivo, não se limitando a apenas estes pontos:

- a) Parceria com universidade ou faculdade local, na figura de patrocinador ou apoiador, para a disponibilização de recursos humanos e/ou infraestrutura e/ou materiais e/ou serviços em prol da estruturação do evento;
- b) Parceria com a Secretaria de Educação local, para ter o envolvimento de escolas durante o evento (como espectadores ou participantes – como a realização prévia de etapa dos Jogos Escolares Municipais), ou para a realização de clínicas especiais de experimentação à modalidade;
- c) Parceria com o Convention and Visitors Bureau, na figura de apoiador, possibilitando a atração de parcerias com hotéis (escolha de hotel oficial, com cessão de espaços e descontos especiais para participantes);
- d) Parceria com Agência de Turismo, especialmente se a região tiver importantes atrativos turísticos, possibilitando oferecer vantagens e pacotes especiais para extensão da permanência de participantes na região;
- e) Parceria com Grandes Empresas da região para uso de recreativa ou espaço de eventos da mesma, ou mesmo para subsidiar e financiar o evento ou, ainda, para o uso de colaboradores da empresa como voluntários – verificar a Política de Recursos Humanos que, em algumas ocasiões, prevê o incentivo para o voluntariado;
- f) Parcerias ambientais para a compensação de créditos de carbono, gerando mais valias positivas para os promotores de eventos.

ANEXO

Matéria no Jornal Diário do Iguaçu, reportando o sucesso do Campeonato Brasileiro em Concórdia em 2018.

www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/brasileiro-de-tenis-de-mesa-atrai-3-mil-pessoas-a-concor

HOME ▾ COTIDIANO ▾ ECONOMIA ▾ **ESPORTE ▾** POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES ▾

Você está em: Home > Notícias > Esporte > Tênis de Mesa: Brasileiro atrai três mil pessoas a Concórdia e movimentou economia

Tênis de Mesa: Brasileiro atrai três mil pessoas a Concórdia e movimentou economia

Equipes e seleções de 19 estados participaram do torneio

04/12/2018 11:55:00



Compartilhe no Facebook



Tweet on Twitter



Sugerir Correção



Principais atletas do País estiveram em Concórdia
(Christian Martinez/RGB Studios)

A cidade de Concórdia recebeu o 52º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, entre os dias 27 de novembro e 2 de dezembro. Durante os seis dias de evento, aproximadamente 700 atletas participaram das disputas, juntamente com delegações, acompanhantes e familiares. A movimentação foi intensa e se estima que cerca de três mil pessoas circularam pela cidade e nos municípios vizinhos, lotando hotéis, restaurantes e impulsionando o comércio local.

Recorde de inscritos no 44º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, realizado em Bento Gonçalves/RS, de 2013. Portal Click Tênis de Mesa.

Mais de mil atletas inscritos no campeonato brasileiro de tênis de mesa em Bento Gonçalves – RS.

Publicado em outubro 25, 2013 Por [clicktenisdemesablog](#)

